

# Sábado, 12 de Julho de 2014

Sáb, 12 de Julho de 2014.  
18:25:00.

**TELA BR | NOTÍCIAS**

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## Fomento para a telona nacional

No dia 1º de julho, em plena Copa do Mundo, um grupo de pessoas esteve em Brasília para cumprir uma aguardada agenda. Mas o destino delas não era o agigantado estádio Mané Garrincha. Não. Em vez de jogadores de nações diversas, o palco de tal evento, no Ministério da Cultura, recebeu integrantes do governo federal, entre eles a presidente do país, Dilma Rousseff, a ministra da pasta, **Marta Suplicy**, e o secretário do **Audiovisual**, Mário Borgneth, bem como profissionais da indústria do audiovisual brasileiro, como o diretor Cacá Diegues e os atores Cauã Reymond, Milhem Cortaz e Mel Lisboa, para assistir ao lançamento do programa de incentivo Brasil de Todas as Telas.

O programa de fomento prevê a injeção total de R\$ 1,2 bilhão – dos quais, R\$ 480 milhões são novos investimentos que foram liberados em decreto assinado pela presidente Dilma e que se somam a outros R\$ 723 milhões anunciados anteriormente – na produção brasileira de cinema e TV nos próximos 12 meses. Os recursos farão parte do Fundo Setorial do **Audiovisual** gerido pela **Ancine**.

“O Programa Brasil de Todas as Telas representa o coroamento das ações realizadas pela parceria do governo com o setor audiovisual, ao longo dos últimos 12 anos. É o instrumento efetivo e necessário para o fortalecimento das políticas públicas de desenvolvimento da nossa indústria, que acentua especial atenção na regionalização e na inclusão social por meio do audiovisual”, disse, ao Tela Brasil, o secretário Borgneth. Segundo ele, a implementação do programa “viabilizará processos culturais, projetos, programas e parcerias que alimentarão as cadeias produtivas de todo o país, ampliando a oferta de conteúdos nacionais em nossas telas, além de gerar emprego e renda para milhares de brasileiros.”

Nunca antes, na história deste país

Em um seu discurso, durante o anúncio do Brasil de Todas as Telas, a presidente do país afirmou que este é o maior programa de apoio audiovisual já implementado, pelo volume de recursos e pelo conjunto de iniciativas. “Fico muito feliz de estar aqui podendo viabilizar esse projeto. Hoje é um dia histórico para toda a indústria do audiovisual”, disse Dilma.

Mas, efetivamente, o que este programa – que irá aglutinar vários outros que já existem e que visam promover a criação, realização e distribuição de produtos audiovisuais com os muitos sotaques regionais do país – significa para quem, nos sets de filmagem e gravação, nos estúdios de edição, empunham câmeras, dirigem atores e editam imagens e sons?

“Mais recursos direcionados com coerência criam expectativa de avançarmos na consolidação da indústria audiovisual. Criação, produção ou distribuição têm, por objetivo comum, criar, produzir e distribuir conteúdos competitivos, logo, todos os setores serão beneficiados”, acredita Bruno Wainer, fundador e diretor da Downtown **Filmes**, que distribuiu sucessos como Olga, Cidade de Deus, Meu Nome Não é Johnny, E Ai, Comeu? e De Pernas Pro Ar, entre outros. “O fato novo [em relação a outros programas de incentivo e fomento] é a criação da linha automática [Sistema de Suporte Financeiro Automático], baseada na performance das empresas. É a primeira vitória da meritocracia e o reconhecimento de que o próprio setor é o mais apto e interessado em

escolher os projetos que receberão os recursos.”

Entre as ações previstas no programa de incentivo estão, além de viabilizar projetos para o cinema e a televisão, a capacitação e formação de profissionais ligados ao setor – graças a 5 mil bolsas a serem disponibilizadas em 12 capitais por meio do Pronatec **Audiovisual** – e a inauguração e modernização de salas de cinema pelo país.

O secretário Borgneth destaca, ainda, os editais para longas-metragens de baixo orçamento e de documentários, e a retomada dos editais focados na produção de curtas-metragens – que, em parceria com a Unifesp, irão promover a realização de dez documentários, em dez Estados brasileiros, sobre temas da problemática urbana de nossas grandes cidades.

“A Secretaria do **Audiovisual** também realiza, em 2014, uma importante parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, nos programas de digitalização de acervos da Cinemateca e de composição da Rede Universitária de Salas Digitais. Está prevista, ainda, a revitalização da Programadora Brasil, ação de difusão do cinema brasileiro em pontos de exibição audiovisual de circuitos não comerciais, e, no campo das relações internacionais, a SAV [Conselho Consultivo da Secretaria do **Audiovisual**] está implementando o circuito de salas digitais do Mercosul, rede de 30 salas em quatro países, além de realizar os programas DOCTV – documentários para televisão – e FICTV – telefilmes de ficção – junto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa [CPLP].

[Link](#)